

PLANO DE ENSINO

Campus funcionamento: Francisco Beltrão

Centro responsável: Centro de Ciências Humanas

Programa: Educação

Carga horária: 60

Turno: Matutino

Creditos: 4

Nível: Mestrado

Data de Fechamento do PE: 17/02/2025 *Prd. Letivo:* 2025/1

Aprovação:

Homologação (Conselho de Centro):

Disciplina

Atividades Programadas de Pesquisa

Ementa

Resolução: Nº 249/2023-CEPE

Construção do campo da pesquisa; levantamento bibliográfico em portais de periódicos, banco de teses e dissertações, normas da ABNT, Currículo Lattes; A importância dos espaços acadêmicos para divulgação, discussão e elaboração da pesquisa; Estudos e debates referentes às questões éticas nas pesquisas em Educação.

Docentes

Nome	C/H
Karin Cozer de Campos	3600

Objetivo geral

Discutir com os(as) mestrandos(as) o processo da pesquisa em Educação, em seus aspectos éticos, organizativos e operacionais.

Objetivos Específicos

- Proporcionar momentos de reflexão acerca das dinâmicas individuais e coletivas de produção de pesquisas na Pós-graduação (Mestrado);
- Compreender os aspectos legais que envolvem a participação no Mestrado em Educação.

Metodologia

As aulas serão desenvolvidas de forma colaborativa entre as docentes e discentes, interlocução com autores e debates acerca dos conteúdos indicados no plano de ensino da disciplina. As atividades pedagógicas envolverão estudos e discussões de textos científicos, exposições e debates de orientações de documentos, seminários temáticos com professores convidados, atividades práticas e intervenções autônomas e coletivas junto aos mestrandos.

Atividades Práticas

Não se aplica

Avaliação

DOIS ÂMBITOS AVALIATIVOS, CARACTERIZADOS EM TRÊS ATIVIDADES:

Produção escrita de registros de atividades:

1) Plano de trabalho: organização temporal da realização da pesquisa, das principais atividades de organização teórico-bibliográfica da pesquisa, das principais atividades de produção científica e inserção acadêmica em grupos de pesquisa, entre outros.

Valor: 25 (de um total de 100)

2) Um relatório de participação em banca de qualificação ou defesa de dissertação: identificação da atividade, descrição do

PLANO DE ENSINO

tema, síntese dos principais apontamentos dos membros da banca, considerações para a pesquisa do(a) mestrando(a).
Valor: 25 (de um total de 100)

Produção escrita crítico-reflexiva:

3) Texto: reflexão sobre questões de cunho teórico e prático para a realização da pesquisa a partir do processo formativo da disciplina; autoavaliação do processo formativo na disciplina. Texto de 03 a 05 páginas.
Valor: 50 (de um total de 100)

Conteúdo Programático

<i>Título</i>	<i>C/H</i>
UNIDADE I - CAMPO E ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA	4
O plano de trabalho	
UNIDADE I - CAMPO E ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA	4
A pesquisa em Educação	
UNIDADE I - CAMPO E ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA	4
Orientações formais do PPGE	
UNIDADE I - CAMPO E ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA	4
Plano de atividades do discente pesquisador no PPGE	
UNIDADE II - ESPAÇOS ACADÊMICOS E PESQUISA	4
Divulgação da produção científica: periódicos, eventos	
UNIDADE II - ESPAÇOS ACADÊMICOS E PESQUISA	4
Inserção acadêmica em grupos de pesquisa e participação em eventos científicos (ANPED etc.)	
UNIDADE II - ESPAÇOS ACADÊMICOS E PESQUISA	4
Inserção em atividade avaliativa de pesquisa (banca de qualificação ou defesa de dissertação)	
UNIDADE III - LEVANTAMENTO TEÓRICO-BIBLIOGRÁFICO:	4
Principais categorias temáticas das pesquisas	
UNIDADE III - LEVANTAMENTO TEÓRICO-BIBLIOGRÁFICO	4
Acervo em portais de periódicos, banco de teses e dissertações: formas de busca, categorização, elementos para pesquisa.	
UNIDADE IV - ÉTICA E PESQUISA	3
Ética na pesquisa: concepções e práticas	
UNIDADE IV - ÉTICA E PESQUISA:	3
Direito à propriedade intelectual: a questão do plágio, autoplágio e o mercado de publicações	
UNIDADE IV - ÉTICA E PESQUISA:	3
Procedimentos formais de regularização ética da pesquisa: Comitê de Ética em Pesquisa da Unioeste; Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP); Sistema Plataforma Brasil; Termo de consentimento livre esclarecido	
UNIDADE IV - ÉTICA E PESQUISA	3
Discussão ética sobre o uso de inteligência artificial na escrita acadêmica	
UNIDADE V - A ESCRITA CIENTÍFICA E PESQUISA	4
Produção da escrita da pesquisa	
UNIDADE V - A ESCRITA CIENTÍFICA E PESQUISA:	4

Escrita científica e suas normas (ABNT)

PLANO DE ENSINO

Conteúdo Programático

Título

C/H

UNIDADE VI - REGISTRO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ACADÊMICA:

4

O Currículo Lattes na Plataforma Lattes do CNPq e Orcid.

bibliografia básica

- ALVES-MAZZOTTI, A. J. A "revisão da bibliografia" em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Orgs.). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012, p. 41-59.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Ética e pesquisa em Educação: subsídios. Rio de Janeiro: ANPEd, 2019. 133 p.; v.1.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 96/1996. Aprova as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_96.htm. Acesso em: 19 out. 2020. 4.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 10, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>.
- GATTI, B. A. A produção da pesquisa em educação no Brasil e suas implicações. In: Gatti, B. A. A construção da pesquisa em educação no Brasil. 3ª ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2010, pp. 17-41.
- MARQUES, M. O. Escrever é preciso. O princípio da pesquisa. 5. ed. rev. Unijuí-RS; Brasília-DF: Unijuí/INEP/MEC, 2006. Online. Disponível in: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002673.pdf.
- UNIOESTE. Res. Nº 198/2015-CEPE. Regimento interno do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Cascavel, 2015.
- UNIOESTE. Res. Nº 001/2022-PPGEFB. Normas para Elaboração de Texto e trâmites para Qualificação, Defesa e Versão Final da Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Educação. Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2022.
- UNIOESTE, Mestrado em Educação. Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação. Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2020.

bibliografia complementar

- BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Orgs.). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- BIANCHETTI, L. (Org.). Trama & Texto: leitura crítica, escrita criativa. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 1997.
- CAMPOS, M. M. Para que serve a pesquisa em educação? Cadernos de Pesquisa, v. 39, n. 136, jan./abr. 2009.
- CARVALHO, I. C. de M. Ética e pesquisa em Educação: o necessário diálogo internacional. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 13, n. 1, p. 154-163, jan./abr. 2018.
- CURY, C. R. J. Alguns apontamentos legais em torno da ética na pesquisa. História e Perspectivas, Uberlândia (52): 39-50, jan/jul. 2015, p.39-50.
- DOMINGUES, I. A questão do plágio e da fraude nas humanidades. São Paulo, Ciências Hoje, jan. fev. 2012, v. 49.
- FREITAS, M. de F. Q. de; SOUZA, J. Pensar a formação e a pesquisa na pós-graduação stricto sensu. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 71, p. 9-18, set./out. 2018.
- FREIRE, P. 16ª Carta. O papel do orientador de trabalhos acadêmicos numa perspectiva democrática. In: FREIRE, P. Cartas a Cristina: Reflexões sobre minha vida e minha práxis. 2ª Ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015, pp. 261-270.
- GALVÃO, A. M. de O. Pesquisa em Educação. Seção Especial "Vocabulário da Educação". (Belo Horizonte, online) [online]. 2019, vol.4, n.13. ISSN 2526-1126. http://pensaraeducacao.com.br/rbeducacaobasica/wp-content/uploads/sites/5/2019/11/Ana-Maria-de-Oliveira_Pesquisa-em-Educacao_N-13_-RBEB.pdf
- KRAMMER, S. Autoria e autorizarão: questões éticas nas pesquisas com crianças. Cadernos de Pesquisa, n. 116, p. 41-49, julho de 2002.
- MAINARDES, J. A ética na pesquisa em educação: panorama e desafios pós-Resolução CNS nº 510/2016. Educação (Porto Alegre), v. 40, n. 2, p. 160-173, maio-ago. 2017.
- MOREIRA, A. F.; SOARES, M.; FOLLARI, R.; GARCIA, R. (Orgs.) Para quem pesquisamos, para quem escrevemos. O impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 2001.
- MOROZ, M. e GIANFALDONI, M. H. T. A. O processo de pesquisa: iniciação. Brasília: Editora Plano, 2002.

PLANO DE ENSINO

bibliografia complementar

- NETO, P. S.; DE LA FARE, M.; SILVA, D. S. da. Ética, autonomia e pesquisa em educação: questionamentos à regulação brasileira da conduta dos pesquisadores. *Revista Brasileira de Educação*, v. 25, e 250013, 2020.
- NOSELLA, P. Ética e pesquisa. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 29, n. 102, p. 255-273, jan./abr. 2008.
- NÓVOA, António et al. Pesquisa em educação como processo dinâmico, aberto e imaginativo: uma entrevista com António Nóvoa. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 533- 543, maio-ago. 2011.
- PEREIRA, M. V. A escrita acadêmica – do excessivo ao razoável. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 52, p. 213-228, jan./mar. 2013.
- REGO, T. C. Produtivismo, pesquisa e comunicação científica: entre o veneno e o remédio. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 325-346, abr./jun. 2014.
- RODRIGUES, C. S. D. et al. Pesquisa em educação e bricolagem científica: rigor, multirreferencialidade e interdisciplinaridade. *Cadernos de Pesquisa*, v. 46 n. 162, p. 966-982, out./dez. 2016.
- SEVERINO, A. J. Ética e pesquisa: autonomia e heteronomia na prática científica. *Cadernos de Pesquisa*, v. 45, n.158, p.776-792, out./dez. 2015.
- SEVERINO, A. J. Dimensão ética da investigação científica. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 9, n. 1, p. 199-208, jan./jun. 2014.
- SEVERINO, A. J. Pesquisa educacional: da consistência epistemológica ao compromisso ético. *RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 14, n. 3, p. 900-916, jul./set., 2019.
- SILVA, J. M. da. O que pesquisar quer dizer: como fazer textos acadêmicos sem medo da ABNT e da CAPES. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- UNIOESTE. Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação. Mestrado em Educação. Francisco Beltrão, 2020.
-